

Plataforma dos Centros Urbanos 2017-2020 Linha de Base – Município de **São Luís (MA)**

SÍNTESE DOS DESAFIOS

Dos primeiros momentos de vida até final da adolescência, meninos e meninas vivem seus direitos de forma desigual nos centros urbanos brasileiros. Buscando contribuir com a garantia dos direitos de cada criança e adolescente, o UNICEF - por meio da Plataforma dos Centros Urbanos 2017-2020 - propõe um olhar atento às crianças e adolescentes mais vulneráveis e excluídos em cada cidade.

Vivem, na cidade de São Luís, mais de **350 mil crianças e adolescentes** (Ministério da Saúde/SVS/CGIAE, 2015). Em 2016, nasceram 10,5 mil bebês ludovicenses (SINASC, 2016). Para muitos, o desafio de ser criança começou pelo direito de sobreviver.

Em 2016, 158 bebês morreram em São Luís antes de completar 28 dias de vida. A taxa de mortalidade neonatal no município foi de 15,03 por mil nascidos vivos, muito pior do que o país como um todo – a taxa no Brasil é 8,8 por mil. Chamam atenção as desigualdades dentro da cidade. No distrito de Vinhais, foram 31,85 mortes por mil nascidos vivos, e no distrito da Cohab 26,06, enquanto nos distritos de São Francisco e Calhau foram 2,24 e 3,33 por mil, respectivamente (SINASC, 2016).

A taxa de incidência de sífilis congênita (em menores de 1 ano), em 2015, foi de 9,12 por mil nascidos vivos. Ao todo, **155 bebês foram diagnosticados com sífilis congênita** na capital maranhense. A taxa quase triplicou desde 2011, ano em que foi 3,1. O crescimento acompanha uma tendência nacional. De 2010 a 2015, a taxa nacional aumentou de 2,4 para 6,5 por mil nascidos (MS/SVS/Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, 2016). Em 2016, **8,25% das crianças menores de 5 anos acompanhadas pelo governo federal apresentaram peso elevado para a idade na cidade de São Luís.** É uma nova preocupação em todo Brasil; a média nacional é 8,1% (MS/SAS/DAB/Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, 2016).

Ao sobreviver e se desenvolver, muitas crianças continuam enfrentando o desafio de aprender. **Em 2016, abandonaram escolas públicas na capital maranhense 2,68% dos alunos do ensino fundamental e 5,7% dos do ensino médio.** Olhando para dentro da cidade, a taxa de abandono no ensino fundamental chegou a 7,4% no distrito Coroadinho, enquanto no distrito de Vila Palmeira foi apenas 0,9% (Censo Escolar - 2016).

Ainda na escola, merecem atenção as crianças em distorção idade-série. **No ensino fundamental da rede pública 19,28% dos alunos tinham 2 ou mais anos de atraso escolar em 2016,** o equivalente a quase 12 mil estudantes. No ensino médio da rede pública, a taxa de distorção foi 29,00% (Censo Escolar - 2016).

A falta de oportunidades afeta fortemente a vida das meninas. Em 2016, mais de 17% dos nascimentos em São Luís foram de mães entre 10 e 19 anos. Ao todo, **1,8 mil crianças nasceram de mães nessa faixa etária, inclusive 99 de meninas de até 14 anos.** Enquanto no distrito do Calhau 6,67% dos bebês nasceram com mães de 10 a 19 anos, no distrito de Tibiri foram 24,46% (SINASC Municipal, 2016).

De maneira extrema, a sucessiva negação de direitos, incluindo a exclusão escolar, marca a trajetória dos adolescentes assassinados na cidade. Em 2016, **107 adolescentes de 10 a 19 anos moradores de São Luís foram assassinados, e 98 deles eram negros.** A taxa de homicídios foi de 57,53 por 100 mil habitantes nessa faixa etária (SIM, 2016).

QUADRO GERAL DOS INDICADORES

Para cada agenda prioritária, a Plataforma dos Centros Urbanos 2017-2020 propõe um indicador central (monitorado de forma desagregada territorialmente) e dois indicadores complementares (monitorados pela média municipal). O objetivo é contribuir com a gestão na compreensão das desigualdades intramunicipais e priorização de esforços para chegar às crianças e adolescentes mais excluídas e vulneráveis.

AGENDA PRIORITÁRIA	INDICADORES	Observação	MÉDIA MUNICIPAL 2016	MÉDIA NACIONAL 2015
1. Promoção dos direitos da primeira infância	Taxa de mortalidade neonatal	Mortes entre 0 a 27 dias do nascimento, por 1000 nascidos vivos	15,03	8,8
	Taxa de incidência de sífilis congênita	Taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos	9,12% ²	6,5
	Percentual de crianças <5 anos com indicação de peso elevado para a idade	Entre crianças acompanhadas pelo governo federal.	8,25%	8,1% ¹
2. Enfrentamento da exclusão escolar	Taxa de abandono escolar da rede pública Ensino Fundamental	Conforme metodologia INEP	2,68%	2,20% ¹
	Taxa distorção idade-série da rede pública Ensino Fundamental	Conforme metodologia INEP.	19,28% ²	21,24% ¹
	Taxa de cobertura de Educação Infantil	Percentual estimado de crianças de 4 e 5 anos matriculadas	93,03%	----
3. Promoção dos direitos sexuais e reprodutivos dos adolescentes	Percentual de nascidos vivos de mães de 10 a 19 anos	----	17,18%	18,15%
	Percentual de nascidos vivos de mães de 10 a 14 anos	----	0,94%	0,88%
	Percentual de nascidos vivos de mães de 15 a 19 anos	----	16,24%	17,26%
4. Redução dos homicídios de adolescentes	Taxa de homicídio - 10 a 19 anos	Número de homicídios de jovens de 10 a 19 anos por 100 mil habitantes nessa faixa etária	57,53	30,12
	Taxa de homicídio homens 10 a 19 anos	Número de homicídios de homens de 10 a 19 anos por 100 mil homens nessa faixa etária	110,89	55,52
	Taxa de homicídio negros ³ 10 a 19 anos	Número de homicídios de negros de 10 a 19 anos por 100 mil negros nessa faixa etária	73,43	40,33

¹ Dados referentes a 2016.

² Dados referentes a 2015.

³ Negros são os jovens considerados “pretos” e “pardos” pelos sistemas oficiais de dados.

ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

A Plataforma dos Centros Urbanos 2017-2020 inclui uma metodologia de análise dos indicadores acompanhados ao longo do processo, que privilegia a redução das desigualdades intramunicipais.

Nas próximas páginas, apresentamos os dados que serão usados como linhas de base para essa análise: um indicador central e dois complementares para cada agenda prioritária, num total de doze indicadores acompanhados – os indicadores centrais são acompanhados para as unidades territoriais do município, os indicadores complementares apenas pelas médias gerais.

Com os dados coletados ao final do ciclo, em 2020, avanços alcançados e desafios que permanecem serão medidos de acordo com os três critérios apresentados abaixo:



[Indicador central]

Houve qualquer **melhora** em pelo menos **50% das unidades territoriais** abaixo da mediana?

Sim = 1 ponto
Não = 0 ponto



[Indicadores complementares]

1. O indicador municipal se manteve estável ou apresentou qualquer melhora?

Sim = 0,5 ponto
Não = 0 ponto



2. O indicador municipal se manteve estável ou apresentou qualquer melhora?

Sim = 0,5 ponto
Não = 0 ponto



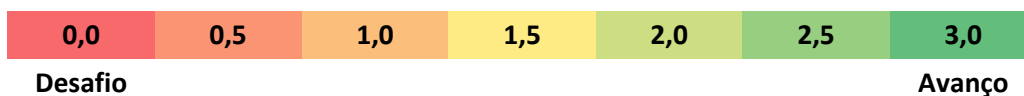
[Indicador central]

O indicador municipal alcançou (ou superou) o **valor de referência** para o ano final da coleta?

Sim = 1 ponto
Não = 0 ponto



Ao final, cada agenda de cada município terá entre 0 e 3 pontos, conforme a escala abaixo. Quanto mais próximo de 3 pontos, maiores os avanços observados no município.



PROMOVER OS DIREITOS DA PRIMEIRA INFÂNCIA

- 1) Ao final da edição, houve qualquer melhora em pelo menos 50% das unidades territoriais abaixo da mediana no indicador central?

UNIDADES TERRITORIAIS	DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR		INDICADOR CENTRAL LINHA DE BASE	INDICADOR CENTRAL NO FINAL DA EDIÇÃO
	Distrito	Numero de obitos de crianças 0-27 dias	Numero de crianças nascidas vivas	Taxa de mortalidade neonatal
Itapicacó	0	20	0.00	
São Francisco	1	446	2.24	
Calhau	1	300	3.33	
Anil	2	442	4.52	
João Paulo	3	471	6.37	
Cohama	2	278	7.19	
Vila Palmeira	2	263	7.60	
Mauro Fecury	3	293	10.24	
Sacavem	2	195	10.26	
Cidade Operaria	5	463	10.80	
Maracanã	10	906	11.04	
Anjo Da Guarda	6	520	11.54	
Angelim	4	324	12.35	
Vila Embratel	5	400	12.50	
Jardim América	2	146	13.70	
Centro	5	347	14.41	
Santo Antonio	2	135	14.81	
São Cristovão	10	585	17.09	
Tirirical	3	174	17.24	
Turu	11	594	18.52	
Coroadinho	12	578	20.76	
Monte Castelo	9	413	21.79	
Cidade Olimpica	8	365	21.92	
Tibiri	9	372	24.19	
São Raimundo	6	237	25.32	
Olho D'agua	7	276	25.36	
Bairro De Fátima	7	272	25.74	
Cohatrac	6	232	25.86	
Cohab	8	307	26.06	
Vinhais	5	157	31.85	
Ignorado	2		*	
Total São Luís	158	10511	15.03	

Fonte: 2016 - Secretaria Municipal de Saúde.

2) Os indicadores complementares se mantiveram estáveis ou apresentaram qualquer melhora?

	DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR	INDICADOR COMPLEMENTAR LINHA DE BASE	INDICADOR COMPLEMENTAR FINAL DE EDIÇÃO
	Nº de casos	MÉDIA MUNICIPAL	MÉDIA MUNICIPAL
Taxa de incidência de sífilis congênita	155	9,12	
Percentual de crianças <5 anos com indicação de peso elevado para a idade	1092	8,25%	

Fonte Sífilis: 2015 - MS/SVS/Departamento de DST,AIDS e Hepatites Virais.

Fonte Peso Elevado: 2016 - MS/SAS/DAB/Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI.

3) O indicador municipal central alcançou (ou superou) o valor de referência para o ano final da coleta?

	INDICADOR CENTRAL LINHA DE BASE	INDICADOR CENTRAL FINAL DA EDIÇÃO	VALOR DE REFERENCIA 2020 ⁴ - FINAL DA EDIÇÃO
Taxa de mortalidade neonatal	15,03		13,09

Fonte: 2016 - Secretaria Municipal de Saúde.

⁴ Rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 20130, o UNICEF propõe um valor de referência a ser alcançado até o ano final deste ciclo da Plataforma, em 2020.

ENFRENTAR A EXCLUSÃO ESCOLAR

1) Ao final da edição, houve qualquer melhora em pelo menos 50% das unidades territoriais abaixo da mediana no indicador central?

UNIDADES TERRITORIAIS	DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR		INDICADOR CENTRAL LINHA DE BASE	INDICADOR CENTRAL NO FINAL DA EDIÇÃO
	Abandonos	Total de Alunos Matriculados	Taxa de Abandono Ensino Fundamental	Taxa de Abandono Ensino Fundamental
Santo Antonio	2	379	0.5%	
Tirirical	11	1565	0.7%	
Vila Palmeira	34	3634	0.9%	
Anil	69	5002	1.4%	
Cohama	15	1080	1.4%	
Bairro De Fátima	30	1819	1.6%	
Mauro Fecury	25	1474	1.7%	
Jardim América	12	684	1.8%	
Maracanã	155	8659	1.8%	
Vinhais	29	1590	1.8%	
Cohatrac	36	1897	1.9%	
Tibiri	90	4439	2.0%	
Cohab	86	4005	2.1%	
São Cristóvão	111	5041	2.2%	
Centro	75	3312	2.3%	
Anjo Da Guarda	126	5532	2.3%	
Turu	100	3785	2.6%	
Monte Castelo	65	2454	2.6%	
Cidade Operaria	211	7185	2.9%	
João Paulo	110	3617	3.0%	
Angelim	58	1890	3.1%	
Vila Embratel	142	4343	3.3%	
São Francisco	72	2000	3.6%	
São Raimundo	148	3838	3.9%	
Olho D'agua	101	2417	4.2%	
Cidade Olimpica	133	2857	4.7%	
Sacavem	128	1863	6.9%	
Coroadinho	221	2989	7.4%	
Calhau	0	0	*	
Itapicacó	0	0	*	
Total São Luís	2395	89350	2.7%	

Fonte: 2016 - Censo Escolar.

2) Os indicadores complementares se mantiveram estáveis ou apresentaram qualquer melhora?

	INDICADOR COMPLEMENTAR LINHA DE BASE	INDICADOR COMPLEMENTAR FINAL DE EDIÇÃO
	MÉDIA MUNICIPAL	MÉDIA MUNICIPAL
Taxa distorção idade-série da rede pública Ensino Fundamental	19,28%	
Taxa de cobertura de Educação Infantil	93,03%	

Fonte: 2015 - Censo Escolar (Distorção) e 2016 - MS/SGEP/Datasus e Censo Escolar (Ed. Infantil)

3) O indicador municipal central alcançou (ou superou) o valor de referência para o ano final da coleta?

	INDICADOR CENTRAL LINHA DE BASE	INDICADOR CENTRAL FINAL DA EDIÇÃO	VALOR DE REFERENCIA 2020 ⁵ - FINAL DA EDIÇÃO
Taxa de abandono escolar da rede pública Ensino Fundamental	2,68%		2,36%

Fonte: 2016 - Censo Escolar.

⁵ Rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 20130, o UNICEF propõe um valor de referência a ser alcançado até o ano final deste ciclo da Plataforma, em 2020.

PROMOVER OS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS DOS ADOLESCENTES

- 1) Ao final da edição, houve qualquer melhora em pelo menos 50% das unidades territoriais abaixo da mediana no indicador central?

UNIDADES TERRITORIAIS	DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR		INDICADOR CENTRAL LINHA DE BASE	INDICADOR CENTRAL NO FINAL DA EDIÇÃO
	Distrito	Nascidos de mães de 10 a 19 anos	Nascidos Vivos de mulheres residentes	
Cohatrac	15	232	6.47%	
Calhau	20	300	6.67%	
Angelim	36	324	11.11%	
Santo Antonio	15	135	11.11%	
Cohama	32	278	11.51%	
Turu	79	594	13.30%	
João Paulo	68	471	14.44%	
São Cristovão	85	585	14.53%	
Centro	51	347	14.70%	
Vila Palmeira	39	263	14.83%	
Itapicacó	3	20	15.00%	
São Francisco	67	446	15.02%	
Jardim América	22	146	15.07%	
Cohab	47	307	15.31%	
Anjo Da Guarda	83	520	15.96%	
Cidade Operaria	76	463	16.41%	
Tirirical	29	174	16.67%	
Anil	81	442	18.33%	
Bairro De Fátima	50	272	18.38%	
Vila Embratel	76	400	19.00%	
Vinhais	30	157	19.11%	
Sacavem	38	195	19.49%	
Olho D'agua	54	276	19.57%	
Monte Castelo	82	413	19.85%	
São Raimundo	50	237	21.10%	
Maracanã	197	906	21.74%	
Cidade Olimpica	82	365	22.47%	
Coroadinho	137	578	23.70%	
Mauro Fecury	71	293	24.23%	
Tibiri	91	372	24.46%	
Total São Luís	1806	10511	17.18%	

Fonte: 2016 - Secretaria Municipal de Saúde.

2) Os indicadores complementares se mantiveram estáveis ou apresentaram qualquer melhora?

	DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR	INDICADOR COMPLEMENTAR LINHA DE BASE	INDICADOR COMPLEMENTAR FINAL DE EDIÇÃO
	Nº de casos	MÉDIA MUNICIPAL	MÉDIA MUNICIPAL
Percentual de nascidos vivos de mães de 10 a 14 anos	99	0,94%	
Percentual de nascidos vivos de mães de 15 a 19 anos	1707	16,24%	

Fonte: 2016 - SINASC/DATASUS.

3) O indicador municipal central alcançou (ou superou) o valor de referência para o ano final da coleta?

	INDICADOR CENTRAL LINHA DE BASE	INDICADOR CENTRAL FINAL DA EDIÇÃO	VALOR DE REFERENCIA 2020 ⁶ - FINAL DA EDIÇÃO
Percentual de nascidos vivos de mães de 10 a 19 anos	17,18%		15,99%

Fonte: 2016 - Secretaria Municipal de Saúde.

⁶ Rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 20130, o UNICEF propõe um valor de referência a ser alcançado até o ano final deste ciclo da Plataforma, em 2020.

REDUZIR OS HOMICÍDIOS DE ADOLESCENTES

1) Ao final da edição, houve qualquer melhora em pelo menos 50% das unidades territoriais abaixo da mediana no indicador central?



UNIDADES TERRITORIAIS	DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR		INDICADOR CENTRAL LINHA DE BASE	INDICADOR CENTRAL NO FINAL DA EDIÇÃO
Distrito	Número de homicídios - 10 a 19 anos	População 10 a 19 anos	Taxa 10 a 19 anos	Taxa 10 a 19 anos
Angelim	0	6629	0.00	
Calhau	0	2849	0.00	
Cohatrac	0	4394	0.00	
Itapicacó	0	945	0.00	
Vinhais	0	4065	0.00	
São Francisco	1	7406	13.50	
Turu	1	5317	18.81	
Anil	2	6644	30.10	
Jardim América	3	9470	31.68	
Cohab	2	6266	31.92	
Bairro De Fátima	2	5399	37.04	
Centro	2	5192	38.52	
Cidade Olimpica	3	6867	43.69	
João Paulo	3	6678	44.92	
São Cristovão	4	8709	45.93	
Mauro Fecury	3	6441	46.58	
Olho D'agua	4	8536	46.86	
Coroadinho	5	9871	50.65	
Cidade Operaria	4	7007	57.09	
Santo Antonio	2	3345	59.79	
Vila Palmeira	4	5571	71.80	
Maracanã	7	8907	78.59	
Tibiri	5	6181	80.89	
Tirirical	5	5802	86.18	
Sacavem	3	3339	89.85	
São Raimundo	7	7733	90.52	
Monte Castelo	5	5165	96.81	
Cohama	6	5511	108.87	
Vila Embratel	9	8009	112.37	
Anjo Da Guarda	9	7735	116.35	
Ignorado	6	*	*	
Total São Luís	107	185983	57.53	

Fonte: 2016 - Secretaria Municipal de Saúde.

2) Os indicadores complementares se mantiveram estáveis ou apresentaram qualquer melhora?

	DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR	INDICADOR COMPLEMENTAR LINHA DE BASE	INDICADOR COMPLEMENTAR FINAL DE EDIÇÃO
	Nº de casos	MÉDIA MUNICIPAL	MÉDIA MUNICIPAL
Taxa de homicídio homens 10 a 19 anos	100	110,89	
Taxa de homicídio negros 10 a 19 anos	98	73,43	

Fonte: 2016 - SIM e Censo 2010.

3) O indicador municipal central alcançou (ou superou) o valor de referência para o ano final da coleta?

	INDICADOR CENTRAL LINHA DE BASE	INDICADOR CENTRAL FINAL DA EDIÇÃO	VALOR DE REFERENCIA 2020 ⁷ - FINAL DA EDIÇÃO
Taxa de homicídio - 10 a 19 anos	57,53		47,50

Fonte: 2016 - Secretaria Municipal de Saúde.

⁷ Rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 20130, o UNICEF propõe um valor de referência a ser alcançado até o ano final deste ciclo da Plataforma, em 2020.